



ENCONTROS TRANSFORMADORES: AÇÕES COM ADOLESCENTES REALIZADOS ATRAVÉS DA PARCERIA SAÚDE E ESCOLA

Ani Carolini Pinto - Univali

estudosanipsicologia@gmail.com

Sabrina Regina Domiciano - Univali

Carlos Eduardo Máximo - Univali

RESUMO: O Programa Saúde nas Escolas - PSE, instituído pelo decreto presidencial Nº 6.286, em 5 de dezembro de 2007, visa uma política para integração e articulação intersetorial permanente entre Educação e Saúde. No PSE, a criação dos territórios locais se dá a partir das estratégias firmadas entre a escola, por meio de seu Projeto Político Pedagógico, e a Unidade Básica de Saúde - UBS. A Escola é a área institucional privilegiada, que por meio de ações compartilhadas, que têm como corresponsáveis atores dos setores da educação e saúde, o que contribui como um espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral. Portanto, este resumo trata-se de um relato de experiência do Estágio curricular com ênfase em Saúde e Integralidade do curso de Psicologia. O estágio é realizado em uma UBS do município de Itajaí (SC), que em parceria com uma escola do território, foram promovidas ações de educação em saúde, conforme a demanda do local. As ações tiveram como objetivo principal propiciar momentos de discussão e reflexão acerca do componente número dois do PSE, que trata da promoção da saúde e de atividades de prevenção, com adolescentes do 8º ao 9º ano do ensino fundamental. As ações foram realizadas em cinco encontros, um por semana com a duração de uma hora aula, e desenvolvidas através de oficinas de metodologia ativa a fim de estimular a participação de todos os adolescentes no processo de construção do conhecimento, onde foram trabalhados: identidade e puberdade na adolescência; sexualidade e violência sexual; IST's, gravidez na adolescência e métodos contraceptivos; violência com ênfase em cultura da paz e encerramento. Desta forma, a estrutura de todos os encontros foram: aquecimento (adentrando no tema); chuva de ideias (a fim de compreender os conhecimentos já existentes entre os adolescentes); dinâmica principal (desenvolvimento da temática e fechamento); e feedback. As oficinas atingiram cerca de 84 adolescentes entre 8º e 9º ano, com faixa etária de 12 a 15 anos. Tendo como resultado um indicador importante, a comunicação, sendo que esta engloba: a capacidade de se expressar acerca dos temas de forma gestual, emocional e verbal; questionar; relacionar os temas com o dia a dia bem como em situações hipotéticas; reflexão acerca do tema como construção de saber e constituição de sujeito. Considera-se que as oficinas contribuíram para a prática de promoção de saúde e prevenção de agravos, bem como a construção de saber dos adolescentes, tendo em vista as estratégias utilizadas promoveram que a população atingida participasse ativamente no transcorrer das oficinas realizadas. Destaca-se também o quanto é importante políticas públicas que aproximem a escola-saúde, o investimento nessa área, manutenção, bem como a valorização, pois são essenciais para qualidade de vida e constituição dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; PSE; Políticas Públicas de Saúde; Psicologia; Adolescentes.